

	Vazão de referência outorga	Vazão outorgável em relação ao Q <sub>7,10</sub>	Prazo de validade	Usos insignificantes	Usos prioritários	Prioridades de uso (Quantidade x Qualidade)	
MG (IGAM)	Q <sub>7,10</sub>	30% CA	Autorização até 5 anos	0,5 L/s - Norte	Consumo Humano e Dessedentação de animais		
				1,0 L/s - Sul			
		70% LA (Diluição)	Concessão até 35 anos	Acumulação - 3000 m <sup>3</sup> Norte			
				Acumulação - 5000 m <sup>3</sup> Sul			
			Permissão (uso insignificante/cadastro) até 3 anos	10 m <sup>3</sup> /dia - poço e cisterna 14 m <sup>3</sup> /dia - poço tubular - Norte			
SP (DAEE)	Q <sub>7,10</sub>	50% CA	Autorização administrativa até 5 anos	5 m <sup>3</sup> /dia superficial ou subterrânea	Consumo Humano e Dessedentação de animais		
			Concessão até 10 anos	Acumulação - 5000 m <sup>3</sup>			
			Obras hidráulicas: 30 anos	Barramento - 3000 m <sup>3</sup>			
		100% LA (Diluição)	Implantação de empreendimento: 3 anos				
			Cadastro (uso insignificante): prazo indeterminado				

Conclusão	Q <sub>7,10</sub>	<p>Proposta: alterar SP para 50% Q<sub>7,10</sub> para diluição LA (Solicitar simulação com 50%, 70% e 100% Q<sub>7,10</sub> para tomada de decisão)</p>	<p>Proposta para SP: Renovar outorga com licenciamento mediante a criação de balcão único DAEE + CETESB</p>	<p>Proposta para MG: Levantamento dos usos insignificantes no PJ MG para análise e verificação da necessidade de alteração. Proposta para SP: 0,5 L/s para irrigação ou dessedentação de animais (até 2 ha, agricultura familiar, pequeno agricultor, apresentar DAP)</p>		<p>Seguir Lei 9034/94 de SP para a bacia de forma geral. Fazer análise para definir por bacia considerando usos preponderantes.</p>
-----------	-------------------	--	---	---	--	---